ISSN: 2358-8829

LETRAMENTO MIDIÁTICO NO NOVO ENSINO MÉDIO: INVESTIGAÇÃO NA PLATAFORMA IUCN E CHECAGEM DE FATOS

Karine de Matos Costa [1]

A reforma do Ensino Médio e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) exigem a prática de Itinerários Formativos que fomentem a investigação científica e o uso reflexivo das tecnologias digitais. Porém, os docentes enfrentam a carência de recursos didáticos para estes componentes, como a disciplina: Investigação e Modelagem. O objetivo consiste em analisar como a articulação entre a investigação autônoma de dados na plataforma da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e o *fact-checking* de notícias falsas sobre insetos contribui para o letramento científico e midiático de estudantes do Ensino Médio Integral, identificando os impactos da dissonância afetiva na desconstrução de vieses antropocêntricos sobre a biodiversidade. O estudo foi realizado na EREM Brasilino José de Carvalho, localizada em Igarassu (PE). Houve a participação total de 88 estudantes do primeiro e segundo ano. A sequência didática (SD) foi realizada em laboratório de informática: 1) Explicação das categorias de risco da (IUCN) em quadro branco, 2) Distribuição da atividade impressa: Escolher de dois animais para pesquisar aspectos ecológicos e de conservação no site da IUCN e em demais fontes, além de uma *Fake News* relacionada a insetos para pesquisar a veracidade da informação e 3) Após o termino da atividade, os estudantes receberam questionário para avaliar a SD e foram informados que não eram obrigados a respondê-lo. Assim, 78% dos estudantes responderam ao questionário, 100% utilizaram o Google tradutor, 10% informaram que consultaram o professor em algum momento, 84% escolheram fauna carismática (mamíferos e aves), 72% informaram ter visão prévia repulsiva dos insetos e 81% reconheceram o papel ecológico deles depois da atividade. A SD se mostrou aplicável em escola pública e a mediação docente indispensável mesmo frente às tecnologias e inteligência artificial (IAs). Além de evidenciar a necessidade de projetos permanentes de combate a desinformação ambiental na educação básica.

Palavras-chave: Desinformação Ambiental, Dissonância Afetiva, Itinerários Formativos, Letramento Científico, Sequência Didática.

[1] Pós-doutoranda na pós-graduação em Biologia Vegetal na Universidade Federal de Pernambuco e Professora da Escola de Referência em Ensino Médio Brasilino José de Carvalho – karine.mcosta@professor.educacao.pe.gov.br;